



**Brasil PCH S.A.**

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Brasil PCH S.A.

## Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8 - 35



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

À  
Diretoria e aos Acionistas da  
Brasil PCH S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Brasil PCH S.A. (“Companhia”) e os balanços consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil PCH S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza  
Contadora CRC RJ-057497/O-2

Brasil PCH S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008			2009	2008	2009	2008
<b>Circulante:</b>						<b>Circulante:</b>					
Disponibilidades	5	19.326	54.221	23.379	74.869	Fornecedores	25	64	29.024	23.579	
Ativos vinculados - BNDES	6	-	-	71.811	55.518	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	34	212	113	
Contas a receber	7	-	-	28.322	17.381	Impostos e contribuições a recolher	12	38	3.942	3.024	
Adiantamentos a funcionários		-	-	18	-	Provisão para férias e 13º salário	-	7	580	219	
Impostos a compensar		473	1.666	1.733	3.934	Outras obrigações	64	-	110	553	
Despesas antecipadas		15	15	279	2.158	Dividendos a pagar	14	8.891	-	8.891	
Adiantamentos diversos		-	2	90	104	Financiamentos - BNDES	12	-	-	82.677	
		<u>19.814</u>	<u>55.904</u>	<u>125.632</u>	<u>153.964</u>			<u>9.004</u>	<u>143</u>	<u>125.436</u>	<u>84.161</u>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante:</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						Financiamentos - BNDES					
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	35.388	27.722	-	-	Empréstimos	13	389.077	360.137	389.077	360.137
Impostos a compensar		1.922	-	2.054	-	Dividendos propostos	14	14.101	8.731	14.101	8.731
Depósitos judiciais	8	-	-	7.426	7.285			<u>403.178</u>	<u>368.868</u>	<u>1.217.177</u>	<u>1.250.616</u>
		<u>37.310</u>	<u>27.722</u>	<u>9.480</u>	<u>7.285</u>	<b>Patrimônio líquido:</b>					
<b>Investimentos</b>	9	433.011	350.165	-	-	Capital social	14	109.032	109.032	109.032	109.032
<b>Imobilizado</b>	10	448	353	1.272.868	1.222.603	Reserva de capital		16.888	31.149	16.888	31.149
<b>Intangível</b>		88	120	132	122	Reserva de lucros		19.416	-	19.416	-
<b>Diferido</b>	11	66.847	74.928	79.837	90.984			<u>145.336</u>	<u>140.181</u>	<u>145.336</u>	<u>140.181</u>
		<u>557.518</u>	<u>509.192</u>	<u>1.487.949</u>	<u>1.474.958</u>			<u>557.518</u>	<u>509.192</u>	<u>1.487.949</u>	<u>1.474.958</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Brasil PCH S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Receita operacional bruta:</b>					
Suprimento de energia elétrica		-	-	227.028	87.924
<b>Deduções à receita operacional:</b>					
Vendas Canceladas		-	-	-	(183)
PIS		-	-	(1.499)	(1.450)
COFINS		-	-	(6.917)	(6.685)
				<u>(8.416)</u>	<u>(8.318)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>218.612</u>	<u>79.606</u>
<b>Custo de operação:</b>					
Serviços de terceiros		-	-	(20.625)	(5.149)
Seguros		(2)	-	(2.259)	(3.169)
Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição (TUSD)		-	-	(6.351)	(2.111)
Depreciação e amortização		-	-	(34.558)	(11.191)
		<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>(63.793)</u>	<u>(21.620)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>154.819</u>	<u>57.986</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>					
Depreciação e amortização		(6.908)	-	(6.931)	-
Despesas administrativas e gerais		(2.090)	(6.201)	(15.514)	(10.242)
Despesas financeiras	16	(30.217)	(19.308)	(111.200)	(50.025)
Receitas financeiras	16	3.489	4.529	10.072	7.445
Resultado da equivalência patrimonial	9	55.124	20.147	-	-
Outras receitas e despesas operacionais		20	-	3	-
		<u>19.418</u>	<u>(833)</u>	<u>(123.570)</u>	<u>(52.822)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>19.416</u>	<u>(833)</u>	<u>31.249</u>	<u>5.164</u>
Contribuição social		-	-	(3.842)	(1.641)
Imposto de renda		-	-	(7.991)	(4.356)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<u>19.416</u>	<u>(833)</u>	<u>19.416</u>	<u>(833)</u>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - R\$</b>		<u>0,178</u>	<u>(0,008)</u>		
<b>Quantidade de ações integralizadas</b>		<u>109.031.967</u>	<u>109.031.967</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Ágio	Reserva legal	Reserva especial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	109.032	35.419	97	-	-	144.548
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(833)	(833)
Absorção de prejuízos com reservas	-	(736)	(97)	-	833	-
Dividendos de ações preferenciais	-	(3.534)	-	-	-	(3.534)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	109.032	31.149	-	-	-	140.181
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.416	19.416
Dividendos de ações preferenciais	-	(14.101)	-	-	-	(14.101)
Atualização de dividendos de ações preferenciais	-	(160)	-	-	-	(160)
Destinações:						
Reserva legal	-	-	971	-	(971)	-
Reserva especial - dividendos não distribuídos	-	-	-	18.445	(18.445)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	109.032	16.888	971	18.445	-	145.336

Brasil PCH S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	19.416	(833)	19.416	(833)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	28.940	19.096	108.574	49.583
Depreciação e amortização	6.908	2.177	41.489	13.368
Equivalência patrimonial	<u>(55.124)</u>	<u>(20.147)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<u>140</u>	<u>293</u>	<u>169.479</u>	<u>62.118</u>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>				
Aumento em ativos vinculados - BNDES	-	-	(16.293)	(55.518)
Aumento em contas a receber	-	-	(10.941)	(17.381)
Aumento em adiantamento a funcionários	-	-	(18)	-
Aumento (redução) em impostos a compensar	(729)	(225)	147	1.508
Redução em despesas antecipadas	-	-	1.879	-
Redução em adiantamentos diversos	2	29	14	354
Aumento em depósitos judiciais	-	-	(141)	(90)
Redução (aumento) em fornecedores	(39)	29	5.445	(11.167)
Redução (aumento) em obrigações trabalhistas e previdenciárias	(22)	1	99	55
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recolher	(26)	(579)	918	916
Redução (aumento) na provisão para férias e 13º salário	(7)	(60)	361	71
Aumento (redução) em outros passivos	<u>64</u>	<u>-</u>	<u>(444)</u>	<u>553</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>	<u>(617)</u>	<u>(512)</u>	<u>150.505</u>	<u>(18.581)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos:</b>				
Integralização de capital em sociedade controlada	-	(31.978)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em sociedade controlada	(35.388)	(27.722)	-	-
Aquisição de imobilizado	(168)	(147)	(74.783)	(221.962)
Aquisição de intangível	32	(46)	(11)	(49)
Redução (aquisição) de diferido	<u>1.246</u>	<u>(713)</u>	<u>1.054</u>	<u>(15.865)</u>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos</b>	<u>(34.278)</u>	<u>(60.606)</u>	<u>(73.740)</u>	<u>(237.876)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Empréstimos tomados	-	88.000	-	88.000
Financiamentos obtidos	-	-	-	169.060
Financiamentos pagos	-	-	(56.594)	(1.873)
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(71.661)	(2.076)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos</b>	<u>-</u>	<u>88.000</u>	<u>(128.255)</u>	<u>253.111</u>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<u>(34.895)</u>	<u>26.882</u>	<u>(51.490)</u>	<u>(3.346)</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades:</b>				
Disponibilidades no início do exercício	54.221	27.339	74.869	78.215
Disponibilidades no fim do exercício	<u>19.326</u>	<u>54.221</u>	<u>23.379</u>	<u>74.869</u>
	<u>(34.895)</u>	<u>26.882</u>	<u>(51.490)</u>	<u>(3.346)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

#### 1 Contexto operacional

A Brasil PCH S.A. (“Companhia”) foi constituída em 23 de março de 2005 e iniciou suas operações em 4 de abril de 2006, através da PCH Participações S.A., que participa com 99,99% de 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com capacidade total de operação de 291 Mw.

A Companhia tem como objeto social qualquer atividade que seja relacionada à administração, à construção, ao planejamento, à operação, à manutenção e desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs, observando a estrutura prevista em Acordo de Acionistas e participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

Em 31 de dezembro de 2009, as 13 controladas indiretas já estão operando comercialmente. A venda da energia gerada se dá através de contratos de compra e venda firmados por cada uma das empresas com a Eletrobrás/PROINFA.

Segue-se um resumo informativo das 13 PCHs:

- ***Funil Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Guanhões, no Município de Dolores do Guanhões, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 22,5 Mw, com investimento total de R\$90.882 e iniciou sua operação comercial em 4 de março de 2008.

- ***São Joaquim Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Benevente, no Município de Alfredo Chaves, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 21 Mw, com investimento total de R\$83.268 e iniciou sua operação comercial em 16 de abril de 2008.

- ***Santa Fé Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Santana do Deserto, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$141.313 e iniciou sua operação comercial em 8 de maio de 2008.



## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

- ***Carangola Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Carangola, no Município de Carangola, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 15 Mw, com investimento total de R\$60.813 e iniciou sua operação comercial em 24 de junho de 2008.

- ***Jataí Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Claro, no Município de Jataí, em Goiás, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$112.939 e iniciou sua operação comercial em 29 de julho de 2008.

- ***Bonfante Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 19 Mw, com investimento total de R\$90.902 e iniciou sua operação comercial em 1º de agosto de 2008.

- ***Irara Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Doce, no Município de Rio Verde, em Goiás, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$116.115 e iniciou sua operação comercial em 5 de setembro de 2008.

- ***Calheiros Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Itabapoana, entre os Municípios de Bom Jesus do Itabapoana, no Rio de Janeiro, e São José do Calçado, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 19 Mw, com investimento total de R\$78.585 e iniciou sua operação comercial em 11 de setembro de 2008.

- ***Caparaó Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Preto, entre os Municípios de Caiana Feliz, em Minas Gerais, e Dores do Rio Preto, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 4,5 Mw, com investimento total de R\$24.602 e iniciou sua operação comercial em 30 de dezembro de 2008.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

- ***Monte Serrat Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais, tem capacidade instalada de 25 Mw, com investimento total de R\$130.081 e iniciou sua operação comercial em 12 de fevereiro de 2009.

- ***São Simão Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Itapemirim, no Município de Alegre, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 27 Mw, com investimento total de R\$104.379 e iniciou sua operação comercial em 16 de fevereiro de 2009.

- ***São Pedro Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Jucu Braço Norte, no Município de Domingos Martins, no Espírito Santo, tem capacidade instalada de 30 Mw, com investimento total de R\$134.965 e iniciou sua operação comercial em 16 de junho de 2009.

- ***Retiro Velho Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio da Prata, no Município de Aporé, em Goiás, tem capacidade instalada de 18 Mw, com investimento total de R\$98.875 e iniciou sua operação comercial em 18 de junho de 2009.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Administração de sua controladora final Brasil PCH, em 25 de fevereiro de 2010.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador.

#### ***b. Estimativas contábeis***

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas controladas use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas direta e indiretas revisam as estimativas e premissas anualmente.

#### ***c. Instrumentos financeiros***

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa, empréstimos e financiamentos, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas.

De acordo com as políticas de investimentos adotadas pela Companhia e suas controladas, os instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo, através do resultado, quando classificados como disponíveis para negociação, e pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, quando se tratar de empréstimos e recebíveis.

#### ***d. Empréstimos e recebíveis***

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### *e. Ativos circulante e não circulante*

- *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, líquido dos respectivos impostos retidos na fonte, conforme tratam o artigo 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, e alterações posteriores, e a Instrução Normativa SRF nº 459, de 18 de outubro de 2004.

- *Investimentos*

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

- *Intangível*

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis.

- *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros líquidos). A depreciação, exceto de móveis e utensílios e computadores e periféricos, é calculada a partir do início das operações das controladas indiretas da Companhia, pelo método linear, às taxas determinadas pela Portaria DNAEE nº 815, de 15 de novembro de 1994, alterada pela Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) nº 15, de 24 de dezembro de 1997.

A Companhia e suas controladas consideram essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e conforme consta nas Resoluções de autorização para estabelecimento como produtores independentes concedidas pela ANEEL a cada PCH, ao final do prazo dessas autorizações, caso não sejam renovadas, o valor residual dos bens será indenizado às Companhias.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

- *Diferido*

Registrado ao custo de formação. Na controladora, a amortização é calculada de forma proporcional em relação a cada controlada indireta (PCHs), a partir da data do início de suas operações pelo prazo de dez anos. Nas controladas indiretas, registra as despesas pré-operacionais até 31 de dezembro de 2008 e a amortização é calculada a partir da data do início de suas operações pelo prazo de cinco anos.

A Companhia e suas controladas optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização.

- *Valor recuperável de ativos*

O imobilizado e o diferido têm o seu valor recuperável avaliado, no mínimo, anualmente. Em 31 de dezembro de 2009, não houve indicação de desvalorização que requeresse a contabilização de provisão para ajuste destes ativos ao seu valor de recuperação.

***f. Passivos circulante e não circulante***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços.

***g. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social correntes da Companhia e da controlada direta PCH Participações S.A. são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social das controladas indiretas são calculados com base no lucro presumido, de acordo com a legislação vigente, cujas alíquotas aplicáveis sobre a receita brutas para apuração da base de cálculo são: 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social. Em 2008, as suas controladas indiretas apuraram o imposto de renda e a contribuição social pelo método do lucro real.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

A Companhia e suas controladas optaram por não adotar o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração do imposto de renda e da contribuição social, conforme permitido pela Lei nº 11.941/09.

### ***h. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **4 Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Brasil PCH S.A., as de sua controlada direta PCH Participações S.A. na qual a participação no capital é de 99,99% e as de suas controladas indiretas: Bonfante Energética S.A., Calheiros Energia S.A., Caparaó Energia S.A., Carangola Energia S.A., Funil Energia S.A., Irara Energética S.A., Jataí Energética S.A., Monte Serrat Energética S.A., Retiro Velho Energética S.A., Santa Fé Energética S.A., São Joaquim Energia S.A., São Pedro Energia S.A. e São Simão Energia S.A.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas (controladas direta e indiretas) e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos das contas dos ativos e passivos entre as empresas consolidadas.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
Caixa	10	3	66	22
Bancos	106	9	3.147	933
Aplicações financeiras	<u>19.210</u>	<u>54.209</u>	<u>20.166</u>	<u>73.914</u>
	<u>19.326</u>	<u>54.221</u>	<u>23.379</u>	<u>74.869</u>

As aplicações financeiras, de liquidez imediata, são lastreadas em Cédulas de Depósito Bancário (CDBs) e debêntures de bancos de primeira linha e são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 101% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### 6 Ativos vinculados - BNDES

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2009 refere-se aos recursos recebidos pelas controladas indiretas decorrentes da venda de energia gerada e que estão vinculados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, o BNDES exige como garantia do financiamento a constituição, pelas controladas, de conta de reserva vinculada. A conta é uma aplicação financeira, no Fundo Real FIQ Referenciado DI Títulos Públicos, de liquidez imediata e baixo risco junto ao Banco Real, que é a instituição financeira aprovada pelo BNDES para atuar como administrador das contas. Essa conta poderá ser utilizada para pagamento das parcelas do referido financiamento.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Empresa	Consolidado	
	2009	2008
PCH Participações	92	-
Bonfante Energética S.A.	4.409	4.749
Calheiros Energia S.A.	4.941	2.120
Caparaó Energia S.A.	1.020	-
Carangola Energia S.A.	3.151	4.626
Funil Energia S.A.	5.471	10.072
Irara Energética S.A.	7.671	4.427
Jataí Energética S.A.	8.666	6.528
Retiro Velho Energética S.A.	3.590	-
Monte Serrat Energética S.A.	5.971	-
Santa Fé Energética S.A.	9.960	15.674
São Joaquim Energia S.A.	5.518	7.322
São Pedro Energia S.A.	6.370	-
São Simão Energia S.A.	<u>4.981</u>	<u>-</u>
	<u>71.811</u>	<u>55.518</u>

### 7 Contas a receber

Refere-se ao valor da venda da energia gerada pelas controladas indiretas da Companhia (PCHs), líquida dos respectivos impostos retidos na fonte.

As PCHs registram o valor a receber referente à energia faturada conforme contratado pelo Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA).



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

<b>Empresa</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Bonfante Energética S.A.	1.922	1.862
Calheiros Energia S.A.	1.573	1.511
Caparaó Energia S.A.	375	22
Carangola Energia S.A.	1.729	1.341
Funil Energia S.A.	2.074	2.002
Irara Energética S.A.	3.082	2.513
Jataí Energética S.A.	2.750	2.651
Monte Serrat Energética S.A.	2.602	-
Retiro Velho Energética S.A.	1.606	-
Santa Fé Energética S.A.	3.759	3.621
São Joaquim Energia S.A.	1.945	1.858
São Pedro Energia S.A.	2.678	-
São Simão Energia S.A.	2.227	-
	<u>28.322</u>	<u>17.381</u>

### 8 Depósitos judiciais

Algumas controladas indiretas da Companhia são autoras de processos judiciais, nos quais reivindicam a posse definitiva de terrenos ora tomados por terceiros. Esses terrenos estão sendo utilizados nas instalações das PCHs, das linhas de transmissão e de obras para uso público. De acordo com a posição dos advogados, não existem contingências passivas relacionadas a estes processos.

### 9 Investimentos e partes relacionadas

O controle da Companhia é exercido pelos acionistas Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Bloco Original (composto pelas empresas BSB Energética S.A., Eletroriver S.A. e Araguaia Centrais Elétricas S.A.), conforme estabelecido em acordo de acionistas.

Conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, a Brasil PCH S.A. detém o controle individual com 99,99% de participação da PCH Participações S.A. que, por sua vez, controla individualmente, com 99,99% de participação, as 13 PCHs.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### a. *Movimentação dos saldos*

	<b>Controladora</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
No início do exercício	350.165	298.040
Aumento de capital em controlada	27.722	31.978
Equivalência patrimonial	<u>55.124</u>	<u>20.147</u>
No fim do exercício	<u>433.011</u>	<u>350.165</u>

### b. *Informações da investida direta - PCH Participações S.A.*

	<b>2009</b>
Capital subscrito	355.535
Quantidade de ações ordinárias	327.813.400
Patrimônio líquido	433.011
Resultado do exercício	55.124
Participação no capital social	99,99%

### c. *Transações com partes relacionadas*

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, as transações com partes relacionadas estão representadas como se segue:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
PCH Participações S.A.	<u>35.388</u>	<u>27.722</u>

Referem-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), os quais foram realizados em condições consideradas pela Administração compatíveis com as de mercado nas datas das operações.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### **Remuneração da Administração**

Em Assembleia Geral Extraordinária AGE de 18 de março de 2009 foi aprovada a remuneração global anual líquida da Administração da Companhia (Diretoria e Conselho de Administração) para o exercício de 2009 em, no máximo, R\$1.500 controladora (R\$1.300 em 2008).

## **10 Imobilizado**

### **a. Composição do imobilizado**

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Controladora	
				2009 Líquido	2008 Líquido
Edifícios e benfeitorias	10,00	13		13	
Móveis e utensílios	10,00	259	30	229	147
Maquinas e equipamentos	10,00	101	8	93	22
Computadores e periféricos	20,00	231	144	87	141
Instalações	10,00	38	12	26	43
		<u>642</u>	<u>194</u>	<u>448</u>	<u>353</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				2009	2008
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	11.995		11.995	11.378
Edifícios e benfeitorias	10,00	22	3	19	
Máquinas e equipamentos: (i)					
Máquinas e equipamentos	10,00	222	16	206	27
Turbina, transformador, estrutura de tensão	2,50	278.074	7.966	270.108	142.608
Disjuntor, comando e transformador	3,00	49.944	1.591	48.353	22.584
Conduto forçado	3,10	167.342	6.302	161.040	103.525
Gerador, comporta, chave e transformador	3,30	159.224	6.196	153.028	87.775
Subestação unitária	3,60	776	37	739	514
Sistema de proteção de incêndio	4,00	1.929	70	1.859	405
Para-raios	4,50	2.621	136	2.485	1.413
Estrutura de tensão e comunicação	5,00	68.851	4.685	64.166	47.390
Sistemas de alimentação e ar condicionado	5,90	6.401	337	6.064	1.441
Móveis e utensílios	10,00	337	39	298	198
Instalações: (i)					
Casa de força, reservatório e barragem	2,00	512.589	12.120	500.469	299.316
Tomada d'água, urbanização e benfeitorias	4,00	45.219	1.777	43.442	16.802
Instalações	10,00	38	12	26	54
Computadores e periféricos	20,00	316	168	148	195
Imobilizado em andamento (i)	-	1.510	-	1.510	414.530
Adiantamentos fornecedores (ii)	-	6.913	-	6.913	72.448
		<u>1.314.323</u>	<u>41.455</u>	<u>1.272.868</u>	<u>1.222.603</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

- (i) Em 31 de dezembro de 2009, inclui o montante de R\$64.353 (R\$94.428 em 31 de dezembro de 2008), referente a juros capitalizados, incidentes sobre o financiamento obtido junto ao BNDES.
- (ii) Referem-se à compra de equipamentos que ainda serão instalados nas PCHs, o que não impede ou dificulta o funcionamento normal de suas operações.

### *b. Movimentação do custo*

	<b>Controladora</b>				
	<b>Saldo em</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2008</b>				<b>31/12/2009</b>
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	13	13
Móveis e utensílios	166	93	-	-	259
Maquinas e equipamentos	26	-	-	75	101
Computadores e periféricos	231	-	-	-	231
Imobilizado em andamento	-	88	-	(88)	-
Instalações	50	-	(12)	-	38
	<u>473</u>	<u>181</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>	<u>642</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Saldo em</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2008</b>				<b>31/12/2009</b>
Terrenos	11.378	749	(132)	-	11.995
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	22	22
Máquinas e equipamentos:	31	52	-	139	222
Máquinas e equipamentos					
Turbina, transformador, estrutura e condutor de tensão	144.264	-	-	133.810	278.074
Disjuntor, painel, mesa de comando e transformador	22.908	-	-	27.036	49.944
Conduto forçado	105.235	-	-	62.107	167.342
Gerador, comporta, ponte rolante e transformador de serviços auxiliares	89.150	-	-	70.074	159.224
Subestação unitária	525	-	-	251	776
Sistema de proteção contra incêndio	413	-	-	1.516	1.929
Para-raios	1.445	-	-	1.176	2.621
Estrutura de tensão e sistema de comunicação	48.831	-	-	20.020	68.851
Sistemas de alimentação de energia e de ar-condicionado	1.480	-	-	4.921	6.401
Móveis e utensílios	221	120	(4)	-	337
Instalações:					
Casa de força, reservatório e barragem	302.330	-	-	210.259	512.589
Tomada d'água, urbanização e benfeitorias	17.116	-	-	28.103	45.219
Outras instalações	61	-	(12)	(11)	38
Computadores e periféricos	294	25	(3)	-	316
Imobilizado em andamento	414.530	75.648	-	(488.668)	1.510
Adiantamentos a fornecedores	72.448	5.220	-	(70.755)	6.913
	<u>1.232.660</u>	<u>81.814</u>	<u>(151)</u>	<u>-</u>	<u>1.314.323</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 11 Diferido

A Companhia registra o diferido ao custo de formação e a amortização é calculada conforme a data de início das operações das controladas indiretas, pelo prazo de dez anos.

Suas controladas indiretas registram ao custo de formação, e a amortização é calculada conforme a data de início das operações pelo prazo de cinco anos. O saldo está representado como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Encargos financeiros	75.735	77.018	81.340	77.018
Despesas gerais		-	9.428	15.095
Despesas tributárias		-	2.856	2.862
Receitas financeiras		-	(341)	(600)
Amortização acumulada	<u>(8.888)</u>	<u>(2.090)</u>	<u>(13.446)</u>	<u>(3.391)</u>
	<u>66.847</u>	<u>74.928</u>	<u>79.837</u>	<u>90.984</u>

Os encargos financeiros referem-se aos juros e às atualizações monetárias dos empréstimos obtidos pela Companhia especificamente para financiar os projetos das PCHs. Inicialmente, o projeto de construção das PCHs foi elaborado considerando que essas seriam filiais da Brasil PCH S.A. e não empresas individuais, portanto, os empréstimos foram negociados diretamente pela Companhia.

As despesas gerais incluem basicamente despesas administrativas e de remuneração e encargos dos funcionários e Administração.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 12 Financiamentos

	<b>Indexador</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
BNDES:	TJLP + 3,5% a.a.		
Principal		770.031	815.582
Encargos		<u>126.645</u>	<u>122.839</u>
Total		<u>896.676</u>	<u>938.421</u>
Parcela de curto prazo		82.677	56.673
Parcela de longo prazo		<u>813.999</u>	<u>881.748</u>
Total		<u>896.676</u>	<u>938.421</u>

Em 13 de abril de 2006, as 13 PCHs, visando buscar recursos para implementação do projeto, firmaram contrato de financiamento junto ao BNDES, no montante atualizado de R\$821.932 (originalmente R\$807.891), a uma taxa de juros sobre o principal da dívida de 3,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A dívida (principal e juros) decorrente desse contrato deverá ser paga ao BNDES em 144 prestações mensais e sucessivas, e cada uma delas no valor do principal e juros atualizados, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas.



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Segue-se posição dos financiamentos e respectivos encargos em aberto em 31 de dezembro de 2009, para cada controlada:

<b>Empresa</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>
Bonfante Energética S.A.	56.631	9.554	66.185
Calheiros Energia S.A.	50.836	10.511	61.347
Caparaó Energia S.A.	11.686	1.639	13.325
Carangola Energia S.A.	39.241	4.896	44.137
Funil Energia S.A.	56.837	9.038	65.875
Irara Energética S.A.	75.727	14.680	90.407
Jataí Energética S.A.	74.803	11.497	86.300
Monte Serrat Energética S.A.	78.906	13.940	92.846
Retiro Velho Energética S.A.	49.243	10.453	59.696
Santa Fé Energética S.A.	84.387	12.603	96.990
São Joaquim Energia S.A.	49.484	7.066	56.550
São Pedro Energia S.A.	71.409	7.196	78.605
São Simão Energia S.A.	<u>70.841</u>	<u>13.572</u>	<u>84.413</u>
	<u>770.031</u>	<u>126.645</u>	<u>896.676</u>

Até 31 de dezembro de 2009, as Companhias controladas efetuaram pagamento do financiamento no valor total de R\$132.236, sendo R\$3.949 em 2008 e R\$128.287 em 2009.

As garantias são conforme se segue:

### **a. Pela Brasil PCH S.A.**

Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, as ações emitidas pela PCH Participações S.A. de propriedade da Brasil PCH S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### ***b. Pela PCH Participações S.A.***

- (i)** Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, as ações emitidas pelas PCHs de propriedade da PCH Participações S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar;
- (ii)** Constituição da conta reserva especial vinculada ao que exceder as contas de reservas das beneficiárias, proveniente da venda de energia à Eletrobrás. Estando as contas de reservas das beneficiárias preenchidas, a conta de reserva especial deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação vencida acumulada para as 13 PCHs. As contas deverão ser abertas em instituição financeira, que atuará como banco administrador de contas, indicada pela beneficiária e aprovada pelo BNDES; e
- (iii)** Não deliberar o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio pelo prazo de 12 meses após a entrada de operação da última PCH e enquanto a conta de reserva especial não estiver preenchida durante todo prazo do contrato de financiamento.

### ***c. Pelas Beneficiárias (PCHs)***

- (i)** Em 4 de abril de 2006, através de contrato suporte com o BNDES, todos os acionistas da Brasil PCH S.A., controladora indireta das PCHs, se comprometeram em honrar qualquer deficiência que afete a capacidade de cumprimento das obrigações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas até a quitação das obrigações junto ao BNDES;
- (ii)** Em 13 de abril de 2006 foi pactuado contrato de penhor das ações e vinculação das receitas e outras avenças com o BNDES para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes desses contratos;
- (iii)** Constituição de conta de reserva do serviço da dívida, proveniente da venda de energia à Eletrobrás, aberta em instituição financeira (Banco Real S.A.), que atuará como banco administrador de contas, indicada pela Companhia e aprovada pelo BNDES, e deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação vencida;

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

- (iv) A propriedade fiduciária das máquinas e dos equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação; e
- (v) Não realização, sem autorização do BNDES, de pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio enquanto não estiver preenchida a conta “Reserva do serviço da dívida”, mencionada no item (iii) acima.

### 13 Empréstimos

#### CCBs - Petros

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
	<b>Indexador</b>				
Cédulas de Crédito Bancário (CCBs):	IGP-M + 9,9% a.a.				
Principal		280.000	280.000	280.000	280.000
Encargos		<u>109.077</u>	<u>80.137</u>	<u>109.077</u>	<u>80.137</u>
		<u>389.077</u>	<u>360.137</u>	<u>389.077</u>	<u>360.137</u>
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Parcela de longo prazo - CCB - Petros		<u>389.077</u>	<u>360.137</u>	<u>389.077</u>	<u>360.137</u>

Em 28 de fevereiro de 2007, no montante de R\$192.000, em 28 de agosto de 2008, no montante de R\$50.000 e em 30 de junho de 2008, no montante de R\$38.000 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) de longo prazo em favor do Banco ABN AMRO Real S.A., que foram transferidas pelo Banco ABN AMRO Real S.A. à Fundação Petros, com o objetivo, principal de substituir a dívida de curto prazo anteriormente contratada através de Notas Promissórias.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

Essas CCBs serão pagas em dez parcelas anuais de principal e juros amortizadas pelo Sistema de Amortização Constante (SAC), a partir de 12 de março de 2012, considerados os quatro anos de carência.

As garantias são conforme se segue:

- (i) Penhor sobre as ações ordinárias de emissão da Brasil PCH S.A., nos termos do Contrato de Penhor celebrado entre Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, a Eletroriver S.A., a BSB Energética S.A., a Jopelba S.A., o Banco ABN AMRO Real S.A. e a Brasil PCH S.A.; e
- (ii) Após o período de construção, deverá utilizar os valores recebidos a título de dividendos, em razão de sua participação na PCH Participações S.A. (PCH Par), preferencialmente para o integral pagamento de todos os valores devidos de acordo com essa Cédula, nas datas de vencimento.

### **14 Patrimônio líquido**

#### ***a. Capital social***

O capital social em 31 de dezembro de 2009 e 2008, subscrito e integralizado, está representado por 109.031.967 ações, sendo 94.187.831 ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 5.875.804 preferenciais classe A e 8.968.332 preferenciais classe B.

Ações preferenciais classe A: são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal, e serão resgatadas, a partir de 2015 até 2018, 25% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

Ações preferenciais classe B: são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal, e serão resgatadas, a partir de 2014 até 2018, 20% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Segue-se a composição do capital da Companhia:

Acionista	Quantidade de ações ON	Quantidade de ações PN	Ações %	Quantidade de ações total
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	46.153.037	-	42	46.153.037
Eletroriver S.A.	20.306.456	-	19	20.306.456
Araguaia Centrais Elétricas S.A.	11.999.270	-	11	11.999.270
BSB Energética S.A.	13.845.311	-	13	13.845.311
Jobelpa S.A. (*) (**)	1.883.757	4.329.540	6	6.213.297
Marthom S.A. (*)	-	3.092.528	3	3.092.528
A.A. Soluções - Cons. Emp. Ltda. (*)	-	1.546.264	1	1.546.264
Tinto Energética Partic. Ltda. (**)	-	5.875.804	5	5.875.804
Total	<u>94.187.831</u>	<u>14.844.136</u>	<u>100</u>	<u>109.031.967</u>

(\*) Ações preferenciais Classe B.

(\*\*) Ações preferenciais Classe A.

### **b. Reservas**

#### *Reserva de capital*

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de ações da Companhia conforme AGE realizada em 4 de abril de 2006, a qual está sendo utilizada para pagamento de dividendos das ações preferenciais.

#### *Reserva especial*

Constituída com o objetivo de registrar a destinação dos resultados da Companhia até que possa distribuir dividendos, uma vez que esta distribuição está condicionada às exigências do contrato firmado com o BNDES que determina que a sua controladora direta, PCH Participações S.A., não pode distribuir seus lucros durante 12 meses contados da data a partir da qual todas as PCHs estiverem em regime de operação comercial e enquanto a conta reserva especial não atingir o limite de três vezes o valor da última prestação vencida acumulada para as controladoras diretas, durante todo o prazo do contrato de financiamento.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### **c. Dividendos**

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixos e cumulativos, conforme disposto no parágrafo 5º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97.

Em função da necessidade de cumprir obrigações assumidas com o empréstimo, a Administração está propondo pagamento de dividendos das ações preferenciais à conta de reserva de capital e retenção do lucro líquido do exercício como Reserva Especial.

De acordo com o disposto no Acordo de Acionistas, os dividendos das ações preferenciais (“Remuneração do Capital”) são calculados a partir da data de integralização das ações, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, aplicando-se a variação do número índice do IGP-M sobre o valor base das ações durante o semestre considerado, acrescida de encargos à taxa efetiva de 14% ao ano, calculados *pro rata temporis*, devendo os dividendos ser pagos até cinco dias úteis contados da data de encerramento do respectivo semestre, exceto pelo seguinte:

- Os valores apurados até 30 de junho de 2009 serão pagos, no caso das ações preferenciais classe A, a partir de 2015, quando do resgate das ações, e no caso das ações preferenciais classe B, 50% dentro de cinco dias úteis após o encerramento do semestre findo em 31 de dezembro de 2009 e outros 50% a partir de 2014 por ocasião do resgate das ações; e
- O pagamento de dividendos pela PCH Participações está condicionado à autorização do BNDES e à constituição da conta “Reserva especial”, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

Baseados em uma reanálise das cláusulas presentes no Acordo de Acionistas, foi alterada, a partir do semestre findo em 30 de junho de 2009, a metodologia de cálculo a ser aplicada à remuneração de capital dos acionistas detentores de ações preferenciais da Companhia, sendo utilizado como valor base das ações o conceito de “preço de emissão”, o qual corresponde ao preço total que o acionista subscritor se obrigou a pagar à Companhia emissora no momento da subscrição das respectivas ações preferenciais, ou seja, o seu preço de subscrição. Em 31 de dezembro de 2009, o valor dos dividendos propostos para pagamento aos acionistas detentores das ações preferenciais classe A e classe B é de R\$14.101. O saldo de dividendos propostos até 31 de dezembro de 2008, no montante de R\$ 8.731, será pago atualizado em janeiro de 2010, no montante de R\$ 8.891.

### **15 Contingências**

A Companhia e as suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, as quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, ambientais e de caráter comercial.

Com base na posição de seus assessores jurídicos, não há processos envolvendo a Companhia ou suas controladas em que a probabilidade de perda seja classificada como provável. Dessa forma, nenhuma provisão para contingências foi constituída.

Atualmente, está em andamento no Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio Brasil - Canadá (CCBC) discussão com a construtora responsável pela construção das usinas da Bonfante Energética S.A. e da Monte Serrat Energética S.A. (controladas indiretas), referente a saldos decorrentes do contrato “Engineering, Procurement and Construction (EPC)”. A Administração contesta o pedido da construtora, bem como estima ter direitos a receber e, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que nenhuma provisão para contingência deve ser reconhecida nas demonstrações contábeis.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 16 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	-	(207)	(493)	(426)
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(30.224)	(19.096)	(109.852)	(49.584)
Outras despesas	<u>7</u>	<u>(5)</u>	<u>(855)</u>	<u>(15)</u>
	<u>(30.217)</u>	<u>(19.308)</u>	<u>(111.200)</u>	<u>(50.025)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações em renda fixa	3.230	4.526	9.412	7.314
Outras receitas	<u>259</u>	<u>3</u>	<u>660</u>	<u>131</u>
	<u>3.489</u>	<u>4.529</u>	<u>10.072</u>	<u>7.445</u>
Resultado financeiro	<u>(26.728)</u>	<u>(14.779)</u>	<u>(101.128)</u>	<u>(42.580)</u>

### 17 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos ativos e passivos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo, se aproximam, substancialmente, dos seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### **18 Cobertura de seguro**

#### ***Seguro D&O***

A Companhia contratou, para ela e suas controladas (direta e indiretas), a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, no montante de R\$10.000, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### ***Seguro de responsabilidade civil***

As 13 PCHs, controladas indiretas da Companhia, contrataram cobertura de seguro para indenizações por danos civis, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros no montante de R\$11.000, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### ***Seguro de operação***

As controladas indiretas, a partir da data do início de suas operações, contrataram cobertura de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras e lucros cessantes, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

<b>Empresa</b>	<b>Danos materiais</b>	<b>Lucros cessantes</b>	<b>Total</b>
Bonfante Energética S.A.	81.367	18.006	99.373
Calheiros Energia S.A.	69.982	15.400	85.382
Caparaó Energia S.A.	21.749	4.679	26.428
Carangola Energia S.A.	50.073	11.267	61.340
Funil Energia S.A.	76.692	17.207	93.899
Irara Energética S.A.	96.867	21.718	118.585
Jataí Energética S.A.	92.180	20.914	113.094
Monte Serrat Energética S.A.	105.370	23.412	128.782
Retiro Velho Energética S.A.	84.875	18.392	103.267
Santa Fé Energética S.A.	116.691	26.728	143.419
São Joaquim Energia S.A.	67.209	15.178	82.387
São Pedro Energia S.A.	116.503	25.687	142.190
São Simão Energia S.A.	90.127	19.996	110.123
	<u>1.069.685</u>	<u>238.584</u>	<u>1.308.269</u>

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 19 Evento subsequente

#### *Aplicação dos Pronunciamentos Técnicos emitidos em 2009*

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu, e o CFC aprovou, ao longo do exercício de 2009, diversos pronunciamentos contábeis, com vigência a partir dos exercícios sociais iniciados em 01 de janeiro de 2010, com aplicação retroativa à 2009, para fins de comparabilidade. A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos possíveis efeitos da aplicação dos pronunciamentos técnicos já emitidos.

\* \* \*

Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### **Composição do Conselho de Administração**

José Alcides Santoro Martins - Presidente  
Renato de Andrade Costa - Conselheiro

Paulo Celso Guerra Lage - Vice-Presidente  
Luiz Alberto Benevides Barbosa - Conselheiro

### **Composição da Diretoria**

Fernando Homem da Costa Filho - Diretor-Presidente  
Abelardo Martins de Mello - Diretor Financeiro e  
Administrativo

José Guilherme Antloga do Nascimento - Diretor  
Márcio Barata Diniz - Diretor

### **Contador**

Geuma Campos Nascimento

CRC SP161851/O-6 S-RJ